



EFEITOS DO TREINO DE MARCHA EM ESTEIRA COM SUPORTE PARCIAL DE PESO ASSOCIADO À ELETROESTIMULAÇÃO: RELATO DE DOIS CASOS PÓS-ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Camila Carlesso Tieppo^a, Rodrigo Costa Schuster^b, Gisele Oltramari Meneghini^a, Renata D'Agostini Nicolini-Panisson^a

a) FSG Centro Universitário

b) Centro Universitário Cenecista de Osório

*Autor correspondente (Orientador)

Renata D'Agostini Nicolini-Panisson, Endereço Rua os Dezoito do Forte, 2366, São Pelegrino, Caxias do Sul, RS – Brasil.
Telefone:(54) 981322793

Palavras-chave:

Acidente Vascular Cerebral. Marcha.
Terapia por Estimulação Elétrica.
Modalidades de Fisioterapia.

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: O Acidente Vascular Cerebral (AVC), também conhecido popularmente como derrame é uma alteração vascular que ocorre quando vasos que levam sangue ao cérebro entopem ou se rompem, provocando lesões na área cerebral que ficou sem ou com extravasamento da circulação sanguínea, grande parte dos indivíduos acometidos apresentam alguma sequela. Esse tipo de indivíduos apresentam danos nas funções neurológicas, o que acarreta em déficits no nível das funções motoras, perceptivas sensoriais, comportamentais e da linguagem. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2012). A fisioterapia atua na restauração funcional desses indivíduos, com ênfase nos déficits que apresentam, elencando as melhores condutas para cada caso, entre essas condutas estão a terapia com eletroestimulação e o treino de marcha com suporte parcial de peso. A eletroestimulação funcional (FES) é uma terapia muito utilizadas em pacientes pós-AVC e tem resultados comprovados pela literatura, melhorando principalmente a função muscular do indivíduo. (POLESE et al, 2009). Já a terapia por suporte parcial de peso (SPP) é composta por um sistema de suspensão que reduz a descarga de peso sobre o aparelho musculoesquelético devido a redução da força resultante entre a força gravitacional e a força de suspensão. O treino através do SPP reduz as forças gravitacionais, reduzindo também a descarga de peso que o paciente realiza e promove um melhor alinhamento corporal durante a caminhada, gerando um padrão de marcha mais próximo do normal. (BARELA et al, 2015)

OBJETIVOS: Verificar os efeitos que o treino por suporte parcial de peso (SPP) em esteira ergométrica associada à eletroestimulação funcional, exerce sobre a marcha em dois pacientes pós-AVC. **MÉTODOS:** Os indivíduos foram submetidos à avaliação da marcha (Rivermead), equilíbrio e coordenação (Fugl Meyer), mobilidade funcional (TUG-ABS) e qualidade de vida

(Questionário SS-QOL). Posteriormente foi aplicado o protocolo de intervenção, composto de sessões de treino de marcha em esteira ergométrica com o SPP e eletroestimulação funcional e os indivíduos foram reavaliados. **RESULTADOS:** Após o tratamento, na avaliação da marcha com *Rivermead* houve melhora de 14 % e 34 % no individuo 1 e 2 respectivamente; no TUG-ABS de 76,47% e 26,47%; na *Fugl Meyer* de 2% e 9,8% e no SS-QOL de 1,69% e 3,88%. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que nos dois relatos de caso abordados, os indivíduos apresentaram melhora na marcha, mobilidade funcional, equilíbrio e coordenação e qualidade de vida após o treino de marcha em esteira com suporte parcial de peso associado a eletroestimulação funcional.

REFERÊNCIAS

BARELA AMF; SOUZA CO; TOLEDO D; CAMARGO MR; BARELA JA. Assessment of non-disabled individuals walking with partial body weight support on a treadmill and over the ground. *Brazilian Journal of Motor Behavior*, v. 9, n.1, 2015.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Acidente Vascular Cerebral (AVC). Disponível em: <www.brasil.gov.br> Acesso em: 11 abr. 2018.

POLESE JC, MAZZOLA D; SCHUSTER RC. Eletroestimulação neuromuscular na pressão plantar, simetria e funcionalidade de hemiparéticos. *ACTA FISIATRA*, v.16 n.4 p: 200 – 202, 2009.